

BOA NOVA



Publicação:
Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 95 Ano: 9 Fevereiro de 2016

Mensagens que Geram Vida

www.santissimatrindade.org.br
facebook.com/santissimatrindadecwb

QUARESMA TEMPO DE CONVERSÃO!

pág. 04

“O Tempo da Quaresma pretende nos ajudar a tomar maior consciência ainda desse encontro entre o ser humano e Seu Criador, uma verdadeira aliança de amor fecundo e feliz”.



- página 05 -

GABAON

*De 06 a 09 de Fevereiro
no Ginásio da PUC*

- página 06 -

Aniversário da Melhor Idade

10 anos de existência

- página 07 -

Ano Santo da Misericórdia

*Um dos Atos da Misericórdia do
Cristo na Cruz: O Dom de Sua Mãe*



EDITORIAL

Olá Povo amado de Deus!! É com muita alegria que mais uma vez trazemos para vocês mais um Informativo Boa Nova, cheio de textos maravilhosos, escritos especialmente para você querido (a) paroquiano (a). Mês de Fevereiro, carnaval: você já ouviu falar do carnaval cristão? Não?! Nossos jovens trazem para nós um texto sobre o GABAON que acontece em nossa Arquidiocese, onde você poderá se divertir neste carnaval com Jesus. Temos texto sobre Nossa Senhora de Lourdes, quaresma, etc. Leia e fique por dentro de tudo que acontecerá no mês de fevereiro. Um abraço a todos e que Deus em sua infinita misericórdia os abençoe.

Até o próximo mês, se Deus quiser!!!



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 8h às 11h30min e das 13h30m às 18h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 18h (Matriz);

Quarta: Novena do Perpétuo Socorro com celebração às 15h e Missa e novena às 19h30min (Matriz);

Sábado: Às 18h30min (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta após as missas.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindade.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

AVISOS

Bazar

Toda quinta-feira das 09h às 17h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Retiro do CPP

20 e 21 de Fevereiro
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Quarta Feira de Cinzas Missas:

10 de Fevereiro
Às 09h e às 19h30m

Via Sacra

Toda sexta-feira às 18h com a missa e confissão

Recadinho para os Pais da Catequese

Reunião

Dia: 06 de Março (Domingo)

Horário: 17h

Local: Salão Paroquial

BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo 3 encontros:
1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO PÁROCO

Ainda nem bem celebramos a festa do Natal (Jesus encarnado em nossa história e nos dando seu Espírito de filhos amados), e já entramos em fevereiro nos preparando para a maior festa dos cristãos que é a Páscoa. Claro que para ser bem vivida ela vai se apresentando e pedindo atenção e acolhida de nossa parte.

O tempo da quaresma, portanto, que iniciaremos logo depois do carnaval (que também tem a ver com carne-corpo-pessoa com dignidade de filho de Deus!) pretende nos ajudar a tomar maior consciência ainda desse encontro entre o ser humano e seu Criador, uma verdadeira aliança de amor fecundo e feliz.

Como tive o verdadeiro privilégio de fazer meu retiro espiritual anual por oito dias completos num lugar muito apropriado, desejaria que este tempo mais prolongado de reflexão que é a quaresma, através da oração nos levasse a todos a uma autêntica e alegre experiência de encontro pessoal com Jesus. Isto porque não há outra forma de vermos nosso semelhante com os olhos misericordiosos de Deus e dedicar-lhe a devida atenção e cuidado que ele merece (ou não) e precisa (isso sim e sempre!).

Assim, nenhum tempo e esforço serão tão bem investidos em nosso projeto de vida pessoal ou familiar, comunitário ou social, como esta oportunidade que se nos apresenta neste tempo favorável.

Haveremos de celebrar a Páscoa do Senhor, então, não só em um dia ou dois, mais durante todo o tempo dedicado a sermos nós mesmos sinais e instrumentos da misericórdia (amor excessivo de Deus por nós e pelo mundo).

Coloquemo-nos confiantes então nas mãos d'Aqulele que, como nenhum outro, nos quer santos (perfeitos na capacidade e vontade de amar) e felizes (resultado direto de nossa dedicação à vida em todas as suas circunstâncias, fases ou aparência).

Que nossa Mãe Aparecida – que dispensa quaisquer títulos, mas nunca uma oportunidade de servir a seu Filho e nosso Salvador – ajude-nos a caminhar anunciando com alegria o fruto de nossa experiência de fé cada vez mais íntima e duradoura.



Pároco José Roberto

A MISSA PARTE POR PARTE – XXX

Continuamos nossa caminhada no conhecimento das partes que compõem a Liturgia Eucarística.

8 – Convite à Ceia: Após rezar algumas orações próprias, o presidente mostra à assembléia o Corpo do Senhor, fazendo o convite: *“Felizes os convidados...”*. A assembléia responde com as palavras do oficial romano: *“Senhor, eu não sou digno...”* (Lucas 7,6-7). Salientam-se duas coisas: nunca estamos à altura do dom que é dado; apesar disso, confiamos na misericórdia divina. Por isso não faz sentido ouvir coisas assim: *“Quem estiver preparado...”*, pois acabamos de dizer que não somos dignos.

9 – Comunhão: *Jesus tomou o pão, deu graças, o partiu e o distribuiu... Somente quem ama muito a Deus e se sente muito amado por ele é que começa a compreender o sentido inesgotável da união entre Deus e as pessoas na Eucaristia.* Por isso nos aproximamos da Mesa da Eucaristia alegres e cantando. Que o distribui no-lo mostra e diz *“o Corpo de Cristo”*. Com toda

a convicção respondemos *“Amém”*, que quer dizes: *Eu creio, é verdade...* Com a mão direita pegamos o pão e comungamos, voltando ao nosso lugar.

Aconselha-se que a comunhão seja sob as duas espécies e que se receba a comunhão na mão, não na boca. Convenhamos, a língua não é mais pura do que a mão. Participe do canto de comunhão, pois é expressão da unidade entre irmãos que se alimentam do mesmo pão.” (BORTOLINI, José. *A missa explicada parte por parte*. Paulus, 2006: São Paulo. p. 31 - 32).

No próximo mês continuaremos conhecendo as demais partes que compõem a Liturgia Eucarística. Boas celebrações e até o mês que vem! †

Gil Braz do Nascimento
e Equipe da Pastoral da Ação Litúrgica

LITURGIA EM FOCO

07 de Fevereiro 5º D. T. C	Is 6, 1 - 2a. 3 - 8	SI 137/138	1 Cor 15, 1 - 11	Lc 5, 1 - 11
14 de Fevereiro 1º Domingo da Quaresma	Dt 26, 4 - 10	SI 90	Rm 10, 8 - 13	Lc 4, 1 - 13
21 de Fevereiro 2º Domingo da Quaresma	Gn 15, 5 - 12. 17 - 18	SI 22	Fl 3, 17 - 4, 1	Lc 9, 28b - 36
28 de Fevereiro 3º Domingo da Quaresma	Ex 3, 1 - 8a. 13 - 15	SI 102/103	1 Cor 10, 1 - 6. 10 - 12	Lc 13, 1 - 9

* D.T.C = Domingo do Tempo Comum

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976
Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Rodrigo Pimentel
Aulas de:
Violão - Viola Caipira - Guitarra - Baixo
Cavaquinho - Teoria Musical - Musicalização Infantil
Contato: (41) 8439-4381 | 9965-3195
rodrigodasviola@hotmail.com
Rua da Trindade, 1521 - Cajuru - Curitiba - Paraná

Confeitaria Persia
Bolos Salgados Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR



QUARESMA: TEMPO DE CONVERSÃO!

Quaresma é a designação do período de quarenta dias que antecedem a principal celebração do cristianismo: a Páscoa.

“O Tempo da Quaresma vai da 4ª-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive” (Diretório Litúrgico da Igreja no Brasil – Ano C – São Lucas). Neste tempo os cristãos dedicam-se à reflexão, à conversão espiritual, se recolhem em oração e penitência, tendo em vista a preparação para a Páscoa.

Durante a Quaresma a Igreja usa a cor litúrgica roxa, em sinal de recolhimento e penitência. A quarta-feira de cinzas é um dia usado para lembrar o fim da própria mortalidade. É costume serem realizadas missas onde os fiéis são marcados na testa com cinzas. Esse simbolismo faz parte da tradição demonstrada na Bíblia, onde vários personagens jogavam cinzas nas suas cabeças como prova de arrependimento.

Na Bíblia, o número quarenta é bastante freqüente, para representar períodos de 40 dias ou quarenta anos, que antecedem ou marcaram fatos importantes: 40 dias de dilúvio, quarenta dias de Moisés no Monte Sinai, 40 dias de Jesus no deserto antes de começar o seu ministério, 40 anos de peregrinação do povo de Israel, no deserto etc.

Cerca de duzentos anos após o nascimento de Cristo, os cristãos começaram a preparar a festa da Páscoa com três dias de oração, meditação e jejum. Por volta do ano 350 a Igreja aumentou o tempo de preparação para quarenta dias e foi assim que surgiu a Quaresma.

A Quaresma é um período de jejum, moderação, auto-disciplina, tradicionalmente observado pelos católicos e algumas denominações protestantes. A duração do jejum da Quaresma foi estabelecida no século IV como sendo de 46 dias (40 dias, não contando os domingos). Durante a Quaresma, os

participantes comem com moderação ou abrem mão de um determinado alimento ou hábito. Não é incomum que pessoas deixem de fumar durante a Quaresma, ou façam promessas de desligar a televisão, parar de comer doces ou deixar de mentir.

A Quaresma começou como uma forma dos católicos se lembrarem do valor do arrependimento. A austeridade da Quaresma era vista semelhante às das pessoas do Antigo Testamento que jejuavam e se arrependiam vestindo sacos e colocando cinzas na cabeça (Est 4,1-3; Jr 6,26; Dn 9,3). Contudo, através dos séculos, outros valores cristãos foram se desenvolvendo. Muitos católicos acreditam que deixar de fazer algo na Quaresma seja uma maneira de ganhar a bênção de Deus. Entretanto, a Bíblia ensina que a graça não pode ser alcançada por nossos esforços, ela é “o dom da justiça” (Rm 5,17). Além disso, Jesus ensinou que o jejum deve ser feito de forma discreta: “Quando jejuardes, não tomeis um ar triste como os hipócritas, que mostram um semblante abatido para manifestar aos homens que jejuam. Em verdade eu vos digo: já receberam sua recompensa. Quando jejuares, perfuma a tua cabeça e lava o teu rosto. Assim, não parecerá aos homens que jejuas, mas somente a teu Pai que está presente ao oculto; e teu Pai, que vê num lugar oculto, recompensar-te-á” (Mt 6,16-18).

O jejum pode ser uma coisa boa e Deus se agrada quando nos arrependemos de hábitos pecaminosos. Não há absolutamente nada de errado em tirar um tempo para se concentrar, meditar, na morte e ressurreição de Jesus. No entanto, arrepender-se do pecado é algo que devemos fazer todos os dias do ano, não apenas durante a Quaresma.

É necessário voltar-se para Deus! É preciso arrancar todas as raízes do pecado, do egoísmo e em seu lugar plantar somente amor! Isto é conversão! Sem a qual não é possível reconciliar-se com Deus. Amar é querer o bem do outro enquanto nosso irmão, porque é filho do mesmo Pai, e é egoísmo

querer o próprio bem à custa do outro, que deixo de considerar e tratar como meu irmão. É impossível reconciliar-se com Deus sem se reconciliar com o próximo. Daí a necessária mudança de atitudes no concreto do dia-a-dia.

O sentido da Quaresma é se preparar para celebrar a Páscoa e uma das formas para se preparar é celebrar o Sacramento da Reconciliação (também conhecido como Sacramento da Penitência ou Confissão). O Sacramento da Reconciliação é um verdadeiro encontro com Deus: a gente que vai e Deus que vem: a gente que vai, com o reconhecimento humilde de nossa situação de pecadores, que necessitamos do perdão, através

“O Tempo da Quaresma pretende nos ajudar a tomar maior consciência ainda desse encontro entre o ser humano e Seu Criador, uma verdadeira aliança de amor fecundo e feliz”.

da confissão humilde e sincera de nosso egoísmo manifestado nas más obras, e a vontade firme de nos corrigirmos, de não pecarmos mais; e Deus que vem com a sua misericórdia infinita.

No gesto da absolvição, gesto da Igreja nas palavras do sacerdote seu ministro, Deus em Jesus Cristo oferece o seu abraço de Pai. Recebe-nos de volta no seu aconchego carinhoso, e nos oferece todas as forças necessárias para que não caiamos mais no pecado. Oferece, não impõe, de modo que vai depender do nosso esforço e boa vontade de correspondência o não cairmos de fato, pois as graças de Deus não faltam.

Quaresma é tempo de conversão: tempo privilegiado para orarmos, meditarmos nos convertermos e recebermos a graça do Sangue de Jesus, derramado na cruz pelos nossos pecados, sinal máximo do seu infinito amor! Deus não falha. Nós infelizmente podemos falhar! O convite da Igreja para buscarmos no Sacramento da Penitência essa reconciliação – com Deus e com o irmão – não caia no vazio, mas encontre em nós uma resposta pronta e generosa, todos os dias, durante todo o ano. †

*Maria de Fátima Mouro
Bacharelada em Teologia PUC-PR*



GABAON

O que é Gabaon? Origem do nome

Na Sagrada Escritura Gabaon é uma cidade grande, forte e importante para aquela região. Era formada por valentes e fortes guerreiros. Mas Deus prometeu dar a Josué e o seu povo toda a terra que seus pés pisassem e Gabaon era uma delas.

Ao ouvirem as conquistas, os feitos, as batalhas e vitórias que Deus concedia a Josué e todo o povo de Israel, os gabaonitas temeram pelas suas vidas e usaram de astúcia para enganar Josué e os anciãos, e fizeram aliança com eles (Josué 9,3-5) preservando a vida de todo o povo de Gabaon.

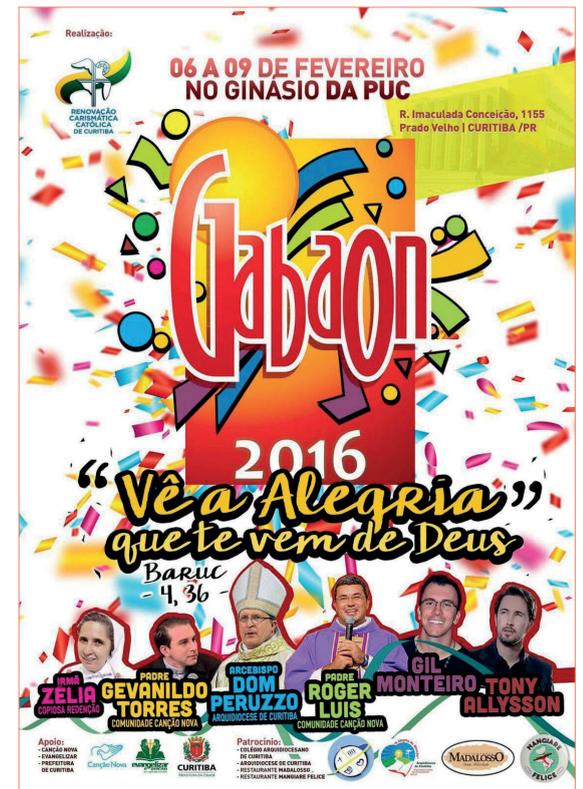
Assim os gabaonitas se tornaram aliados dos israelitas, os cinco reis dos amorreus temeram por esta aliança e se uniram para combater contra Gabaon com um grande e poderoso exército. Josué levou seus homens para o campo de batalha certo da vitória que Deus lhes daria e orou assim: “Sol, detenha-se sobre Gabaon! E você, lua sobre Aialon!” (Josué 10, 12-13).

O que é o GABAON? O Evento

O GABAON, é um grande evento evangelizador, que ocorre durante o período de Carnaval. A ação evangelizadora se expressa por meio de palestras, orações, adoração ao Santíssimo Sacramento, apresentação de grupos de dança e teatro, celebrações eucarísticas (Missas), bailes de carnaval cristão, entre outras atividades. O público alvo são Crianças, adolescentes, jovens e adultos de Curitiba e Região Metropolitana. A média de público nos últimos anos tem sido de aproximadamente 30.000 (trinta mil) pessoas, ao longo dos dias de evento. Gabaon, é o maior evento de carnaval de Curitiba.

O Gabaon, tradicional evento de carnaval realizado pela Renovação Carismática Católica da Arquidiocese de Curitiba, chega a mais uma edição com a expectativa alta para os dias de festa. Consolidado como um dos maiores eventos de carnaval cristão do Brasil e maior evento de carnaval da cidade, superando os tradicionais bailes de clubes e os desfiles de escolas de samba, o Gabaon é mais uma opção para quem deseja viver um carnaval repleto da alegria sem a necessidade de bebidas alcoólicas, drogas e afins. †

Kelvin de Oliveira



A Cátedra de São Pedro

No dia 22 de fevereiro a Igreja celebra a Festa da Cátedra de São Pedro. Trata-se de uma tradição muito antiga, testemunhada em Roma desde os finais do século IV, que dá graças a Deus pela missão confiada ao Apóstolo Pedro e a seus sucessores.

Na Basílica de São Pedro, em Roma, encontra-se o monumento à “cátedra” do Apóstolo, obra do escultor italiano Gian Lorenzo Bernini, executada em forma de grande trono de bronze, sustentada pelas estátuas de quatro doutores da Igreja, dois do Ocidente, Santo Agostinho e Santo Ambrósio, e dois do oriente, São João Crisóstomo e Santo Atanásio.

Entenda a celebração da Cátedra de São Pedro

E por que é celebrada a “cátedra” de Pedro? À ela a tradição da Igreja atribui um forte significado espiritual e reconhece um sinal privilegiado do amor de Deus, Pastor bom e eterno, que quer reunir toda sua Igreja e guiá-la pelo caminho da salvação.

A “cátedra” literalmente quer dizer a sede fixa do bispo, localizada na Igreja mãe de uma diocese

que, por este motivo, é chamada “catedral”. Ela simboliza a autoridade do bispo e, em particular, de seu “magistério”, ou seja, do ensinamento evangélico que ele, enquanto sucessor dos apóstolos, está chamado a transmitir à comunidade cristã. Qual foi, então, a “cátedra” de São Pedro? Ele, escolhido por Cristo como “rocha” sobre a qual a Igreja seria edificada (cf. Mt 6, 18), começou seu ministério em Jerusalém, depois da ascensão do Senhor e de Pentecostes (At 2). A primeira “sede” da Igreja foi o Cenáculo, em Jerusalém. É provável que naquela sala, onde também Maria, a Mãe de Jesus, rezou junto aos discípulos, se reservasse um posto especial a Simão Pedro.

Em seguida, a sede de Pedro foi Antioquia, cidade situada no rio Oronte, na Síria, hoje Turquia. Naqueles tempos era a terceira cidade do Império Romano depois de Roma e de Alexandria do Egito. Daquela cidade, evangelizada por Barnabé e Paulo, onde “pela primeira vez os discípulos receberam o nome de “cristãos” (At 11, 26), Pedro foi o primeiro bispo da Igreja. Depois, a Providência levou Pedro a Roma. Portanto, encontramos com o caminho que vai

de Jerusalém (Igreja nascente) a Antioquia (primeiro centro da Igreja, que agrupava pagãos) e também unida à Igreja proveniente dos judeus. Depois, Pedro dirigiu-se a Roma, centro do Império, onde concluiu com o martírio sua missão ao serviço do Evangelho.

Por esse motivo, a sede de Roma, que havia recebido a maior honra, recebeu também a tarefa confiada por Cristo a Pedro: estar a serviço de todas as Igrejas particulares para a edificação e a unidade de todo o Povo de Deus. A sede de Roma, depois dessas migrações de São Pedro, foi reconhecida como a do sucessor de Pedro, e a “cátedra” de seu bispo representou a do apóstolo encarregado por Cristo de apascentar todo seu rebanho. A cátedra do bispo de Roma representa, portanto, não só seu serviço à comunidade romana, mas também sua missão de guia de todo o Povo de Deus. †

*Fonte: Rádio Vaticana
(<http://www.news.va/pt/news/entenda-a-festa-da-catedra-de-s-pedro>)*



FEVEREIRO

Intenções

Apostolado da Oração

UNIVERSAL: Respeito pela criação. Para que cuidemos da criação, recebida como dom gratuito, a cultivar e proteger para as gerações futuras.

PELA EVANGELIZAÇÃO: Cristianismo na Ásia. Para que cresçam as oportunidades de diálogo e de encontro entre a fé cristã e os povos da Ásia.

Fonte: Diretório da Liturgia 2016 – CNBB

Aniversário da Melhor Idade

O grupo de convivência social na Paróquia Santíssima Trindade, pensando e iniciado no ano de 2006 é um grupo que agrega, diverte, ensina e faz conviver entre si as pessoas (homens e mulheres), com idade superior a 60 (sessenta) anos, ou pessoas que se sintam sozinhas em casa.

VIVA!! Neste 2016 estamos em festa. Completamos 10 (dez) anos de existência. Como presente, queremos reavivar e reanimar este grupo. Queremos convidar todas as pessoas (homens e mulheres) casados, viúvos, viúvas, solteiros ou solteiras que disponham de algum tempo livre, ou que se sintam sozinhas, para participarem das reuniões de convivência que serão realizadas no salão paroquial, da Paróquia Santíssima Trindade, todas as terças-feiras, das 14h às 17h.

As atividades que faremos serão: grupo de artes manuais (crochê, tricô, bordado); grupo de jogos (dominó); grupo de estudo para pessoas que não sabem ler ou escrever. Juntos faremos oração inicial, atividades lúdicas, a oração final e um delicioso lanche com chá e bolacha fornecidos pela paróquia. Também há a doação espontânea dos participantes, de pratos de doces ou salgados.

Mensalmente reservaremos uma terça-feira para um binguinho entre os participantes; e uma terça-feira um bailinho muito animado.

Durante o ano, promoveremos três passeios para parques de Curitiba ou de sua região metropolitana. As datas serão combinadas e os custos ficarão a cargo dos participantes.

Para participar deste grupo é necessário somente vontade e pontualidade. Queremos nos reunir das 14h às 17h, todas as terças-feiras. Muitas surpresas, alegrias e atividades novas podem acontecer partindo das ideias dos participantes do grupo e também conforme as possibilidades pastorais.

Venham todos participar, principalmente você que já está nesta maravilhosa fase da terceira idade e que quer compartilhar sua experiência com os amigos e amigas que fará.

A animação e orientação será feita por nós, casal Lourdes e Jose Momm, e contamos com a participação e apoio de todos paroquianos e paroquianas. †

Maria de Lourdes e José Momm
Coordenadores Pastoral Familiar



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“... nós cristãos, somos chamados a “aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo em uma escala global. É nossa humilde convicção que o divino e o humano se encontram no menor detalhe de túnica inconsútil da criação de Deus, mesmo no último grão de poeira do nosso planeta.”

Carta Encíclica “**LAUDATOSI**”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum, citando o Patriarca Ecumênico Bartolomeu I, da Igreja Ortodoxa; excerto do parágrafo nº 09).



rádio táxi
capital

eficiência, qualidade e segurança

220 carros 24 horas a seu dispor

www.radiotaxicapital.com.br

só cobramos
após o embarque

ligue 3264-6464 ou 0800 600 66 66





“ANO SANTO DA MISERICÓRDIA”

“*Sede misericordiosos como o Pai*” (cf. Lc 6,36) é o lema do Ano do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que teve início no dia 8 de dezembro de 2015, na solenidade da Imaculada Conceição, e se concluirá em novembro de 2016. Continuamos abaixo a reflexão do último mês.

Um dos Atos da Misericórdia do Cristo na Cruz: O Dom de Sua Mãe

Entre os atos de amor realizado por Cristo na cruz está o de ter dado a sua mãe aos homens. Evidentemente, que seu último suspiro ultrapassa muitíssimo tudo o que parece sua morte porque se trata do dom total. Mas o que dizer da grandeza do mistério da maternidade espiritual, através do qual Jesus nos faz filhos da santíssima virgem? O filho de Deus teve a bondade de nos dar sua própria mãe para que ela seja também nossa; e o testemunho de um amor do qual somente o coração misericordioso de Jesus é capaz.

“Mãe de misericórdia” é um dos inúmeros títulos atribuídos a Maria pela igreja para descrever seu papel na história da salvação. Quando a igreja a chama: “Mãe de misericórdia” é quase seu próprio nome que lhe dá Maria é aquela que ajuda seus filhos pecadores na sua caminhada de fé e intercede por ele. Na Salve Rainha, nós a chamamos “Mãe de misericórdia”, alguém a quem bradamos gemendo e chorando; advogada nossa que volta para nós o seu olhar misericordioso e nos mostra Jesus, o fruto bendito do seu ventre. Nossos fundadores gostavam de rezar à Santíssima Virgem com a invocação Mãe de misericórdia (cf. c. 15b) e Santa Luísa explica que ela é realmente Mãe, porque é a Mãe Imaculada do Filho de Deus: “*Não sem razão a Santa Igreja a chama Mãe de misericórdia*”. E o é, porque a é Mãe da Graças (SI, e. 56 pag. 886). São Vicente nos recomenda amar profundamente a Santíssima Virgem para imitá-la, embora bem modestamente, em nosso

quotidiano: “Recorramos a Santíssima Virgem” (conf. De 8 /12 de 1685, pag. 854).

No numero 09 da Encíclica Dives In Misericórdia, São João Paulo II situou a Virgem Maria, como a primeira beneficiada da misericórdia divina. Não se trata de uma pequena alusão Marial, que, todavia, seria desnecessária, mas ao contrário, para o Papa, a profunda percepção da misericórdia divina não pode passar despercebida do olhar e da escuta que Maria nos revela: “ninguém como Maria acolhe tão profundamente no seu coração tal mistério... Maria, portanto, é aquela que conhece mais profundamente o mistério da misericórdia divina”. (DM nº 9).

• *O primeiro dom da misericórdia de Deus a Maria foi a sua maternidade divina. Maria foi aquela que gerou o filho de Deus, no qual a misericórdia divina tornou-se visível. Ao trazer ao mundo aquele que é a própria fonte de misericórdia, Maria realiza o maior ato de misericórdia que uma criatura humana poderia realizar em toda história.*

• *O segundo dom da misericórdia de Deus a Maria foi a sua maternidade espiritual. Ao pé da cruz, Maria torna-se a mãe de todos os homens; recebe a missão de acompanhá-los e ensiná-los sobre a disponibilidade ao Espírito e ajudá-los a fazer a experiência da misericórdia divina que transfigura suas vidas.*

Contemplamos a aventura vivida por Maria, deixando-nos conduzir pelo caminho de Boa Nova que consiste em descobrir que estamos nas mãos de Deus, que nossa vida tem um sentido e que, mesmo se ela nos parece bem destruída, o senhor nela está presente. Vimos de Deus e voltaremos para Deus. Nosso trabalho consiste em nos deixar modelar pela misericórdia divina. †

por Irmã Henez Murbach
Filha da Caridade – Vicentina

Movimento das Capelinhas de Nossa Senhora



Em vista dos objetivos do Movimento das Capelinhas da Arquidiocese de Curitiba, para cumprir sua ação evangelizadora, apresenta as seguintes características:

- 1 – Bíblica: quer ver a Palavra de Deus refletida, meditada e partilhada na família;
- 2 – Cristológica: anuncia a pessoa de Cristo, por meio de Maria e,
- 3 – Eclesiológica: caminha com a comunidade paroquial e Arquidiocesana na construção do reino de Deus.

O Movimento segue também as seguintes diretrizes:

- a) Proporcionar momentos de oração e reflexão da Palavra de Deus, pela presença de Maria, Modelo de Fé, no coração da família;
- b) – Buscar um elemento de união na família, pela participação nos sacramentos e pela Palavra de Deus;
- c) – Manter constantemente as orações pelas vocações sacerdotais e religiosas e incentivar o apoio material para sua concretização, e,
- d) – Estimular grupos de reflexão e formação de consciência crítica.

Para cumprir com os seus objetivos, dentro de suas características e diretrizes se tem como prioridades:

- a) – Evangelizar as famílias pela presença de Maria;
- b) – Formar as Mensageiras (os) para a Ação Evangelizadora;
- c) – Promover encontros setoriais de formação, motivando-os e acompanhando-os;
- d) – Acompanhar e apoiar o surgimento de vocações sacerdotais e religiosas e,
- e) – Harmonizar-se com a caminhada da Igreja na Arquidiocese, assumindo suas orientações, as orientações da CNBB e da Santa Sé.

No próximo mês continuaremos nossa “conversa”! †

Sra Irma, Sra. Maria Aparecida
e Equipe das Capelinhas de Nossa Senhora

Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria

(41) 3261-2703

Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR

**FARMÁCIAS
MAXIFARMA**

O máximo em qualidade para você.

3029-1002 **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas



NOSSA SENHORA DE LOURDES

“Ó Virgem puríssima, Nossa Senhora de Lourdes, que vos dignastes aparecer a Bernadete, no lugar solitário de uma gruta, para nos lembrar que é no sossego e recolhimento que Deus nos fala e nós falamos com Ele, ajudai-nos a encontrar o sossego e a paz da alma que nos ajude a conservar-nos sempre unidos em Deus.”

(Trecho: Oração de Nossa Senhora de Lourdes)

O título de Nossa Senhora veio por conta de suas aparições em Lourdes, na França. Sua primeira aparição ocorreu em 11 de fevereiro de 1858, numa tarde de inverno, úmida e fria, quando Bernadete de 14 anos, simples e analfabeta, recolhendo lenha nas margens do Rio Gave viu sair de uma gruta uma luz, onde se encontrava Maria, descrita por Bernadete como Donzela, vestida por roupas brancas com uma faixa azul, segurando um rosário e com duas rosas douradas aos pés.

No início as pessoas não acreditaram em Bernadete e desconfiaram dos relatos, sua mãe chegou a castigá-la fisicamente por causa desses, mas com as aparições, as pessoas passavam a acreditar cada vez mais. Nas primeiras aparições, Nossa Senhora não revelou sua identidade, somente

na décima sexta aparição, ela disse: “Eu sou a Imaculada Conceição”, isso aconteceu 4 anos após a proclamação do Dogma da Imaculada Conceição e como nos mostra a Sagrada Escritura: “És toda formosa, ó minha amada, e não há mancha em ti” (Ct 4,7), Maria é reconhecida sem pecado, provando assim, a infalibilidade da Igreja.

O primeiro milagre de Nossa Senhora de Lourdes foi na décima segunda aparição, onde uma mulher grávida com o braço esmagado por um tronco, foi até Lourdes e imergindo o braço nas águas da gruta, ficou com o braço curado e recuperou os movimentos. Muitos outros milagres foram reconhecidos pela Igreja, como por exemplo, o de uma mulher com tuberculose avançada que foi levada numa maca e mergulhada nas águas, quase que instantaneamente, se levantou e se prostrou diante da Imagem de Maria, cantando e louvando a Deus pela cura.

Nas aparições em Lourdes, ao todo 18, Maria pedia sempre a oração e a penitência, para que se rezasse pela conversão dos pecadores, pedia o essencial para nossa felicidade.

Sua memória na Igreja Católica, é celebrada no dia 11 de fevereiro, em comemoração ao



aniversário da primeira aparição, Celebremos com amor e guardemos no coração a mensagem da Virgem Imaculada de Lourdes, que sua aparição nos impulse na vida de oração e de penitência, visando sempre os caminhos de Nosso Senhor Jesus Cristo, a realização plena e a felicidade. Que Maria, esta fonte de água inesgotável, reanime os corações áridos e tendo aparecido à uma simples e pobre menina, esteja sempre ao lado dos mais necessitados, que Ela nos conforte diante de nossas faltas, nos proteja do perigo e nos sustente diante das nossas dificuldades, para que mereçamos as alegrias eternas. Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós! †

Michel Quintas
Acólito

FELIZ aniversário

Ana Oliveira
Ana Rosa Cubas
Antonio Carlos do Carmo
Antonio Misuel Martins
Aparecida Maria da S. Santos
Arion Cesar Gomes
Bronislava Samsel
Claudete Correia Albuquerque
Cleder Messias
Doracina de Araujo Gonçalves
Eloina Pires Camargo
Esmeralda Scorsin
Eugenia Moreira Fontana
Geraldo Alves da Silva
Irma Berf

Ivani Moreira Borges
Ivone Pereira Borba
Juvenal Moreira
Lenice Rodrigues de Melo
Maria da Luz Santos
Maria Madalena Dias
Maria Saraiva de Andrade
Maria Terezinha Valério
Marlene Oliveira
Minervina Dias dos Santos
Neide M. dos Santos Silva
Neusa Demétrio Pinheiro
Nilsa Slamini Neugali
Ofélia Raffaella
Olair José Ribeiro

Olga Maria Mueller
Orandi de Souza
Paulo Primom
Rodrigo Peres Cardoso de Sá
Romeu Voigt
Sidnei Ribeiro Prestes
Silvestre Aksenem
Sofia Meira Cotta
Tereza Laibida
Valdir Antonio Cotta
Veronica Schmekel
Zenaide Vobeto Gravelli

